

# João Bosco - Profissionalismo É Isso Aí

Tom: G

G7 Era eu e mais dez num pardieiro no Estácio de Sá. C7  
G7 Fazia biscate o dia inteiro pra não desovar C7  
 e quanto mais apertava o cinto C7  
 mais magro ficava com as calças caindo A7  
 sem nem pro cigarro, e nenhum pra ranger. Ab7 G7  
 Falei com os dez do pardieiro: do jeito que tá C7 G7  
 com a vida pela hora da morte e vai piorar C7 G7  
 imposto, inflação cheirando a assalto C7  
 juntamo as família na mesma quadrilha A  
 Fizemo a divisão dos trabalhos: Mulher-suadouro, trotuá E7 A7 D7 G7  
E7 Pivete nas missas, nos sinais Marmanjo no arrocho, pó, C7

A7 Ab7 G7  
 chantagem, balão apagado, tudo o que pintar.  
E7 A7 D7 G7  
 E assim reformando o pardieiro. Penduramo placa no portão:  
E7 C7 A7  
 Tiziu, Cuspe-Grosso e seus irmãos agora no ramo atacadista  
 convidam pro angu de inauguração. Gb7 G7  
C7 G7 A7  
 Tenteia, tenteia com o berro e saliva  
D7 G7  
 fizemo o pé-de-meia (bis).  
C7 F7 Bb7 Eb7  
 Hoje tenho status, mordomo, contatos, pertencço à situação  
A7 D7 G7  
 mas não esqueço os velhos tempos:  
E7 A7 D7 G7  
 domingo numa solenidade uma "otoridade? me abraçou.  
E7 A7  
D7  
 Bati-lhe a carteira, nem notou, Levou meu relógio e eu nem vi  
G7  
 Já não há mais lugar pra amador!

## Acordes

